



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

## **EDUCAÇÃO DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE: CRUZAMENTO DE SABERES, EXPERIÊNCIAS E DE CULTURAS<sup>1</sup>**

**Maria Helena Romani Mosquen<sup>2</sup>, Noeli Valentina Weschenfelder<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Tipo de trabalho: pesquisa Dissertação do curso de Pós-graduação em Mestrado em Educação nas Ciências. Unijui/2010/2011

<sup>2</sup> Mestranda do Curso de Pós-graduação em Mestrado em Educação do Departamento de Humanidades e Educação

<sup>3</sup> Professor(a) do Departamento de Humanidades e Educação - Participante do Grupo de Pesquisa: GIPEB

### Resumo

O presente texto pretende refletir sobre a Educação do Campo trazendo para discussão mais especificamente a Educação do Campo no município de São Miguel do Oeste e a pesquisa pretende analisar o currículo da escola do campo, no cruzamento de saberes, experiências e culturas da identidade camponesa, a qual, historicamente foi silenciada e/ou se ainda está ausente nos currículos das escolas do campo. Entendo que há um silenciamento da identidade cultural de quem vive e trabalha no campo, que tem efeitos no currículo escolar.

Palavras-chave: Educação do Campo; saberes populares; currículo

### Introdução

Esta pesquisa tem como objetivo identificar o currículo escolar das escolas do campo do Município de São Miguel do Oeste: cruzamento de saberes, experiências e culturas. Aqui reside nossa contribuição e desafio da pesquisa, trata-se de conhecer quais saberes populares estão no cotidiano das populações do campo e como estes constituem ou são parte da Educação do Campo, sendo estas as escolas focos desta pesquisa: EMEIEF Padre José de Anchieta e EMEIEF Waldemar Antonio von Dentz.

O interesse em estudar Educação do Campo no município de São Miguel do Oeste: cruzamento de saberes, experiências e de culturas esse tema surgiu das experiências como coordenadora da Educação do Campo pela Secretaria Municipal de Educação/SMO, diante do desafio senti a necessidade de investigar os saberes dos camponeses, buscando uma educação humanizadora e voltada às especificidades dos educandos das escolas do campo.

O objetivo geral da investigação é identificar saberes populares das práticas cotidianas de camponeses /camponesas do Município de São Miguel do Oeste, no sentido de perceber se estes estão presentes na escola do campo. Propomos discutir a partir do recorte: cultura, experiência saberes dos povos do campo, pois entendemos que concepções como constitutivas da identidade camponesa, a qual, historicamente foi silenciada e ainda está ausente nos currículos das escolas do campo. Os saberes que vinculam à educação do campo se encontram na cultura dos camponeses não modernizados, que é traduzida pelos saberes e pelos fazeres,





**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

pensares e sentires, do cuidar dos vegetais, do criar animais, do resolver problemas da roça e do entorno da morada de quem vive no campo. Está na arte de cozinhar, do guardar sementes, da relação de respeito com a natureza que conhece as propriedades físicas do lugar onde vive, trabalha, planeja e que pensa no ser humano.

Objeto da pesquisa e a grande preocupação estão em saber até que ponto são contemplado no currículo da escola do campo local, os saberes populares que dizem das especificidades, os saberes populares e a cultura proveniente das práticas cotidianas de camponeses e camponesas. As questões de pesquisa é perceber se ainda existem os saberes populares no espaço rural de São Miguel do Oeste/SC, está no cotidiano das pessoas ou se encontram apenas na memória. Saberes populares dos camponeses esta presentes na educação do campo. Como procedimento metodológico a pesquisa prevê, num primeiro momento, estudos sobre Educação do Campo, sua historicidade, seus princípios, de modo especial, no que diz respeito, concepções de cultura, currículo e saberes; Num segundo momento, farei rodas de conversas com as famílias, darei autonomia para que falem, para saber o que pensam sobre o currículo escolar da escola de seus filhos e filhas, como sentem seus saberes e experiências no interior da escola.

#### Metodologia

Metodologicamente a pesquisa é uma pesquisa participante, pois justifica para a construção de novas alternativas de elaboração do conhecimento, com o compromisso social da pesquisa que nessa opção requer uma nova postura de pensar e inserção comprometida com este grupo social, a causa, no caso aqui com os camponeses. Estudos sobre a observação participante ensinam que essa metodologia implica na participação do pesquisador nos círculos sociais, políticos e culturais das comunidades, observando, participando e registrando essa experiência. Realizamos rodas de conversa com as famílias, a escuta de suas vozes, para saber o que pensam sobre o currículo escolar da escola de seus filhos e filhas, como sentem seus saberes e experiências no interior da escola. Fizemos uso em algumas situações da observação participante, a qual tem como uma proposta metodológica o envolvimento na comunidade na qual estamos inseridos. O objeto de estudo nesta pesquisa é representado por um conjunto de estratégias de investigação que envolve a participação dos sujeitos pesquisados, estes sujeitos presentes na pesquisa. É um convite feito a várias vozes e segundo vários estilos, para aprendermos também a não apenas pensar o outro através de nós mesmos, nossas práticas, nossas idéias, nossas posturas, teóricas, mas a pensarmos em nós mesmos, através do outro. (BRANDÃO, 2006, p.06) Para Brandão a Pesquisa Participante precisa ser compreendida como um repertório múltiplo e diferenciado de experiências de criação coletiva de conhecimento, destinados a superar a oposição sujeito/objeto no interior de processos que geram saberes e nas sequências das ações que aspiram, que geram transformações a partir também desses conhecimentos. Como expressa Brandão a Pesquisa Participante é um momento de trabalho de Educação Popular realizado junto com a comunidade, grupos sociais, movimento populares. Esta pesquisa está em andamento e desenvolvida em comunidades rurais, com camponeses, camponesas, educadores e educandos das escolas do campo. A





**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

Observação Participante foi feita através de atividades como festividades na comunidade, procissões, jogos, reuniões de associações e atos religiosos que se constituem como momentos privilegiados para o trabalho de pesquisa de forma espontânea, realizando apenas perguntas essenciais, de maneira mais informal.

#### Resultados e Discussão

Como revisão teórica preliminar terá Leis de Educação do Campo. O currículo envolve a construção de significados e valores culturais. O currículo não está simplesmente envolvido com a transmissão de “fatos” e conhecimentos e objetivos. O currículo é um local onde, ativamente se produzem e se criam significados sociais. Tomaz Tadeu da Silva, o currículo é o resultado de uma seleção de conhecimentos, saberes e valores. Edward Thompson: ajuda a compreender como a burguesia trabalha no sentido de desqualificar as práticas tradicionais para impor novos costumes. Esta é uma pesquisa que seus resultados pretendem compreender a educação do campo, saberes e experiências populares.

O conceito: Educação do Campo é novo, mas é um termo que surge do contexto atual para a sociedade brasileira e que envolve as populações do campo, resulta das lutas sociais pela terra, pelo trabalho, pela dignidade, pela educação. Roseli Caldart (2004) contribui para o debate afirmando que a expressão campo e não mais a usual meio rural, tem como objetivo de incluir no processo, um sentido atual do trabalho do camponês, das lutas sociais e culturais que hoje tentam garantir a sobrevivência deste trabalho. A mesma luta pela mudança no termo é uma luta que precisa ser contínua, pois a expressão precisa ser colocada na prática e cotidiano escolar, com conteúdos que atendam a realidade. Considero que o debate e a investigação ajudariam a aprofundá-lo naquilo que tem de local e específico. Trabalharei com a definição de campo utilizada por Bernardo Mançano Fernandes (2004, p.70): é lugar de vida, onde as pessoas podem morar, trabalhar, estudar com dignidade de quem tem o seu lugar, a sua identidade cultural. O campo não é só lugar da produção agropecuária e agroindustrial, do latifundiário e da grilagem de terra. O campo é espaço e território dos camponeses. Enquanto organizavam para conquistar a terra surge também, a experiência acumulada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), com as escolas de assentamentos e dos acampamentos, bem como, a própria existência do MST, como movimento pela terra e por direitos correlatos, pode ser entendida como um processo histórico mais amplo de onde deriva o nascente Movimento de Educação do Campo (MUNARIN, 2008, p.03). Para contrapor a visão do campo como atrasado e arcaico, os movimentos sociais, organizações e lutas, constituem-se rico espaço de educação popular, lugar onde os camponeses através de processos informais de educação constroem e fortaleceram sua cultura com identidade própria e com experiências de resistência e emancipação. Nesse processo, os camponeses vão se tornando construtores de direitos, cidadania, de desenvolvimento e de diversidade, mas não estão satisfeitos e querem que suas reivindicações estejam também dentro das escolas que estudam seus filhos e filhas.

#### Conclusões





**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

Foi possível observar durante a pesquisa que Saberes Populares do camponês/camponesa se encontra no espaço escolar, onde a Escola do Campo contempla os conhecimentos populares, com saberes que vinculam no cotidiano, que dá sentido a vida camponesa. Durante a pesquisa observamos que é este sentido que se está perdendo no campo, as famílias não conseguem mais passar para os jovens estes saberes, em relato de pais de educando observou a dificuldade que os filhos têm em se envolver com as tarefas do campo, que muitas coisas não conseguem ensinar. Observou que educadores incentivam/proporcionam a apropriação e incorporação dos conhecimentos populares aos conteúdos curriculares. No âmbito das escolas do campo há divulgação das práticas culturais da região como agroecologia, produtos orgânicos, sementes crioulas (guardar as sementes) entre outros. Esses são conhecimentos da comunidade que integram os conteúdos escolares. Concordamos com Maria Regina Tombini (2000,24) quando diz: “Investigar a relação entre diferentes saberes é, sem dúvida, atribuir escola uma função política na valorização e defesa dos saberes da comunidade onde ela está inserida.” É construir um novo jeito de caminhar na escola do campo.

#### Agradecimentos

Agradeço a UNIJUI e os Educadores do curso de Pós-graduação Mestrado em Educação nas Ciências e em especial a professora orientadora Noeli Valentina Weschenfelder Às Escolas do Campo que possibilitam o contato com os sujeitos desta pesquisa.

#### Referências

- TOMBINI, Regina Maria. “Saberes do cultivo de sementes caipiras e “sementes que não são sementes”: implicações para o currículo de formação de professoras e professores das séries iniciais”. Dissertação de Mestrado em Educação, UNISINOS, São Leopoldo,2003. orientador: Prof. Dr Attico Chassot
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. STRECK, Danilo Romeu. Pesquisa Participante: O saber da partilha. Aparecida, São Paulo: idéias ET Letras,2006
- FERNADES, Bernardo Mançano, Diretrizes de Uma Caminhada, p.133 Por Uma }Educação do Campo ARROYO, Miguel G. CALDART, Roseli Salet. MOLINA Monica Castagna. Editora Vozes, 4 Edição, 2009
- MUNARIN, A. Movimento Nacional de Educação do Campo: uma trajetória em construção.17f.Trabalho apresentado no CT 3: Movimento Sociais e Educação, 31ª Reunião anual da ANPEd,Caxambu, MG,2008. disponível em <http://www.anped.org.br>
- SILVA, Tadeu Tomaz da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo.editora Autentica.Belo Horizonte,2001.
- THOMPSON, E.P.. Costumes em Comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo. Companhia das Letras,1998.